

Proposta de uma política de software livre para a UFSC

Grupo de Usuários de Software Livre da UFSC

21 de agosto de 2009

1 Introdução

A aplicação de recursos computacionais permeia todas as áreas da sociedade moderna. O domínio e a socialização da tecnologia de recursos computacionais é hoje essencial para qualquer país. E nas universidades, como criadora, fomentadora e disseminadora do conhecimento, uma estrutura computacional ágil, eficiente e robusta é fundamental para prover os seus objetivos fundamentais de ensino, pesquisa e extensão, adicionando, também, os serviços administrativos de qualidade. Em especial, uma universidade construtora de uma sociedade moderna precisa de uma estrutura de computação científica para poder alavancar e priorizar a sua infra-estrutura para a pesquisa e ensino.

Parte importante da estrutura computacional está no domínio e robustez do software usado e da liberdade de interagir com ele, através da ação de ensino, pesquisa e extensão. O conceito de software livre, surgido no século passado, permitiu uma nova abordagem no desenvolvimento, utilização, disseminação e socialização do conhecimento humano através das tecnologias computacionais embarcadas na forma de software. O movimento pelo software livre tem tido uma crescente influência na sociedade e os benefícios advindos da sua adoção tem levados governos, empresas e universidades a adotarem políticas oficiais de incentivo ao seu uso.

Este documento apresenta as sugestões do Grupo de Usuários de Software Livre da Universidade Federal de Santa Catarina (GUFSC) sobre a política para a infra-estrutura computacional da UFSC, enfatizando a adoção e difusão do software livre como um dos pilares principais de uma administração voltada para disseminação do saber.

2 Grupo de Usuários de Software Livre da UFSC

O Grupo de Usuários de Software Livre da UFSC (GUFSC) é constituído principalmente por alunos, pesquisadores e professores da UFSC e tem como objetivo a discussão, a divulgação e o uso de software livre na UFSC.

Surgido em 1999 no âmbito dos departamentos de Automação e Sistemas e Engenharia Elétrica, atualmente conta com cerca de uma centena de membros de toda a universidade, que participam ativamente de discussões diárias sobre o software livre na lista de discussão do grupo, além da participação em seminários e reuniões e apoio a várias iniciativas do grupo.

O GUFSC mantém contato com diversos grupos de software livre do Brasil e do mundo, tendo participado de eventos nacionais e internacionais na área.

Alguns dos objetivos do grupo são:

- Estimular os usuários a buscar a liberdade de uso do software;
- Aumentar o entendimento da filosofia de software livre;
- Estimular o uso, estudo e criação de programas livres;
- Reduzir os gastos com a compra de software proprietário comercial;
- Mostrar que é possível fazer pesquisa de alta qualidade com softwares livres;
- Aumentar significativamente a liberdade de escolha do usuário;
- Incentivar os usuários a colaborarem na comunidade de software livre;
- Incentivar a troca de experiências entre usuários.

3 Software Livre

De acordo com a constituição do movimento mundial de software livre, define-se que um *Software Livre* é um software que pode ser usado, modificado e redistribuído livremente. Particularmente a redistribuição pode ser feita com ou sem modificações, gratuitamente ou não.

4 Propostas do GUFSC

A política geral de uso de software para UFSC, proposta pelo GUFSC, fundamenta-se na adoção, difusão, treinamento e desenvolvimento de software livre como base da estrutura computacional da universidade. Afirma que a proposta de adoção da filosofia de software livre apresenta inúmeras vantagens em termos da formação profissional de estudantes de maneira específica e de cidadãos de maneira geral, associadas aos benefícios decorrentes para a sociedade e para o país, em termos econômicos, de acesso democrático e com liberdade às informações e de inclusão aos desafios presentes e futuros de uma era digital.

4.1 Objetivos gerais

Visando implementar a política geral de uso de software para UFSC, as seguintes ações gerais são propostas:

- Priorizar soluções, programas e serviços baseados em software livre, promovendo a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação.
- Disseminar e ampliar a cultura de software livre em toda a universidade através de uma malha de serviços prestados a comunidade universitária baseada na adoção de software livre.
- Realizar a migração gradativa dos sistemas proprietários através da mudança da cultura organizacional visando a adoção crescente de software livre.
- Priorizar a aquisição de hardware compatível com as plataformas livres.

- Fortalecer e compartilhar as ações existentes de software livre dentro e fora da universidade.
- Elaborar e por em vigência a regulamentação técnico-legal do software livre.
- Ampliar a capacitação de técnicos, servidores e alunos para a utilização de software livre.

4.2 Ações específicas

4.2.1 Graduação

- Apoio imediato ao projeto Graduação livre, visando difundir o uso de software Livre no ensino, através
 - da instalação de software livre nos laboratórios,
 - contratação e treinamento de pessoal de apoio e
 - incentivo aos professores e funcionários na adoção de soluções livres.
- Promover uma migração gradativa de Softwares Proprietários para Softwares Livres nos laboratórios, empresas juniores, PETs, CAs, e outros.

4.2.2 Biblioteca

- Implantar terminais de consulta com software livre já que o sistema de consulta não depende de clientes proprietários.
- Estudar a viabilidade da migração do sistema de gestão de bibliotecas para um sistema baseado em software livre.
- Disponibilização de documentos apenas em formatos livres.
- Direcionar o projeto da biblioteca digital para adoção exclusiva de formatos de mídia livres, reafirmando o compromisso democrático de acesso à informação.

4.2.3 LabUFSC

- Disponibilizar inicialmente em pelo menos 50% dos computadores o sistema operacional GNU/Linux.
- Realizar migração gradativa para sistema operacional GNU/Linux.

4.2.4 Portal

- Consolidar o portal de software livre da UFSC previamente criado pelo Grupo de Usuários de Software Livre (www.softwarelivre.ufsc.br).

4.2.5 NPD

- Redefinir a estrutura computacional da UFSC, com a unificação da SEI e NPD
- Estabelecimento de uma política unificada de fortalecimento dos meios computacionais gerais da universidade, com especial ênfase na difusão, uso, treinamento e produção de software livre.
- Restabelecimento de uma estrutura de apoio e uso para a computação científica.
- Implementar a migração de servidores web e banco de dados proprietários para servidores e banco de dados livres, especialmente a estrutura de informação utilizada e oferecida pelo Departamento de Administração Escolar.
- Desenvolver material educativo sob software livre junto com o projeto de ensino à distância.

4.2.6 Projeto Oficinas

- Transformar o Projeto Oficinas em uma base de treinamento e difusão de software livre no âmbito da Universidade e da comunidade.

4.2.7 Produção de Software Livre na UFSC

- Incentivar a produção de software livre.
- Criar legislação adequada que permita licenças livres para os produtos oriundos da universidade.
- Estabelecer uma política de incentivo ao envolvimento de membros da comunidade universitária como desenvolvedores de software livre.
- Promoção de feiras, eventos e seminários relacionados a software livre para a comunidade universitária e empresas.

4.2.8 Campus Avançados

- Determinar a imediata adoção de software livre na administração, gerenciamento e controle escolar das unidades;
- Determinar o uso de ferramentas livres para o ensino presencial e a distância;
-